

de canto

Daniel Debiagi 03:32

drama-flor

Maikel Rosa Daniel Debiagi 03:21

sabes amor

Maikel Rosa Daniel Debiagi 04:12

meio mundo

Daniel Debiagi 03:27

resto de ti

Daniel Debiagi 04:27

empezar

Drabel Janostine Daniel Debiagi 03:45



Drama-Flor  
daniel debiagi

Produzido por Marisa Rotenberg

Coproduzido por Gelson Oliveira

1. De Canto (BR-DWB-1300001) Daniel Debiagi:voz Angelo Primon:violão nylon e viola 10 cordas Fernando Sessé:percussão Marisa Rotenberg e Andréa Cavalheiro:vocais

2. Drama-Flor (BR-DWB-1300002) Daniel Debiagi:voz Angelo Primon:violão nylon, aço e guitarras Cesar Moraes:baixo Fernando Sessé:percussão e efeitos

3. Sabes Amor (BR-DWB-1300003) Daniel Debiagi:voz Angelo Primon:sitar, violão aço e nylon

4. Meio Mundo (BR-DWB-1300004) Daniel Debiagi:voz Angelo Primon:violão nylon Fernando Sessé:percussão e efeitos Marisa Rotenberg e Andréa Cavalheiro:vocais

5. Resto de Ti (BR-DWB-1300005) Daniel Debiagi:voz Ale Ravanello:harmônica Paulinho Supekovia:violão aço, nylon e guitarras

6. Empezar (BR-DWB-13000006) Daniel Debiagi:voz Samuca do Acordeon:gaita

# drama-flor

---

, s. m. **1** Espécie de drama com ação exagerada por algo ou alguém que se tem apreço. **2** Dramalhão invocando afeto. **3** Exagerar a gravidade de algo fácil de resolver. **4** Chantagem emocional praticada por carência afetiva. (fig) Tempestade em copo d'água (por amor).



**visite**

---

[www.danieldebiagi.com](http://www.danieldebiagi.com)

saiba mais, faça contato.

# Drama-Flor

daniel debiagi

## De Canto

Quero nunca mais te ver chorar por mim  
Pra ti fiz uma oração de lágrimas  
Pra secar tua pele do sal que sai sem pedir  
Chega de fingir que a vida acaba por aqui  
Com tanto chão em falso ainda pra pisar  
Teu encanto é bem maior  
Que o pranto de partir  
Se teu eco perdido soar por aí  
Há sempre quem vai ouvir, admirar, sentir

Chora o canto que eu te canto  
Pra cantares de nó em nó na garganta  
Então um rio inteiro espantar  
Sem chover em teus olhos  
Borrar teu sorriso

Quero sempre mais te ver acalantar a dor  
Dos medos e os anseios que vão escorrer  
Por teus lábios mais e mais  
Em dias tão iguais  
Canta pra chorar, eu choro só de ouvir  
É porque ninguém fez por mim  
Tanto, quanto eu fiz por ti

Chora o canto que eu te canto  
Pra cantares de nó em nó na garganta  
Então um rio inteiro espantar  
Sem chover em teus olhos  
Borrar teu sorriso

## Drama-Flor

Sou teu brinquedo  
Teu samba enredo  
Mas não me ouve  
Nem me sabe, mal me cabe  
Mal me quer, só me tem

Sou por inteiro teu jardineiro  
Pra colher infinitas dores inventadas  
Por engano plantadas no teu jardim

Mas você só faz drama  
Eu só quero a chama  
Que te esparrama em mim

Eu te amaria pelos lábios  
No doce da noite da tua saliva  
Eu saberia  
Teu drama tem cheiro de flor  
Meu drama é falar... desse amor  
Drama-Flor

Letra: Daniel Debiagi / Maikel Rosa  
Música: Daniel Debiagi  
Violão aço, nylon e guitarras: Angelo Primon  
Percussão e efeitos: Fernando Sessé  
Baixo: Cesar Moraes

Letra e música: Daniel Debiagi  
Violão nylon e viola 10 cordas: Angelo Primon  
Vocais: Marisa Rotenberg e Andréa Cavaleiro  
Percussão: Fernando Sessé

## Produzido por Marisa Rotenberg

Coproduzido por Gelson Oliveira  
Arranjos: Gelson Oliveira e Marisa Rotenberg  
Preparação vocal: Marisa Rotenberg e Ligia Motta  
Gravado, mixado e masterizado no Estúdio  
Transcendental Áudio por Leo Bracht,  
em Porto Alegre, entre março e outubro / 2013.  
Fotos: Rômulo Seitenfus  
Design Gráfico: Daniel Debiagi

## Saber Amor

Sabes amor  
Tu és doce na verdade  
Sabes amor  
Tua casca é triste e seca  
Mas, sabes amor  
És doce no canto do teu sorriso

Tens sede demais  
Da água que não acreditas  
Que beberás  
E é tão só  
Não crer no amor

Tão só que és  
Mas por quê?  
Ou por quem?  
Que tens tanto medo  
De não ser mais só?

Letra: Maikel Rosa / Daniel Debiagi  
Música: Daniel Debiagi  
Violão aço, nylon e sitar : Angelo Primon

## Meio Mundo

Por hoje quero ser tua,  
Teu pedaço mais escasso  
Cabe em mim como se fosse encomenda  
Tá na cara que me queres pra vida toda  
Mas não sou boba de querer-te tanto assim

Preciso muito mais do mundo,  
E meio mundo mais também além de ti

Calma, controla o desespero, erro é se repetir  
Agora vens bancar de dono  
Nem perde teu sono  
Juro por Deus que ateu já rezou pra conseguir  
Ter em meu colo a casa inteira pra dormir

Preciso muito mais do mundo,  
E meio mundo mais também além de ti

Fala mal à vontade, beba até cair  
Falta de respeito não vou admitir  
E foi, contigo aprendi, na pele eu senti  
A liberdade do meu peito  
Não tem preço, nem raiz

Preciso muito mais do mundo  
Toma teu rumo num instante pra sumir

E desfaz tua ilusão  
Tanto faz se vais sofrer em vão  
Eu te avisei, perdão

Letra e música: Daniel Debiagi  
Violão nylon: Angelo Primon  
Percussão e efeitos: Fernando Sessé  
Vocais: Marisa Rotenberg e  
Andréa Cavalheiro

## Resto de Ti

Olha bem o que me tornei  
Por tuas vontades  
Tuas meias verdades  
Fizeram de mim essa mentira

Ria à vontade da vontade que me deu  
Cospe na cara, me desgraça por ser  
Pela última vez, tua insensatez  
O resto de ti que não queres mais,  
Não mais, não te sirvo mais, pra quê?

A cama fria pelo meu corpo  
Não sinto os pés  
Não sei do meu rosto  
Sei da solidão embriagada  
E o resto de mim à meia garrafa

Pensas que gosto de sofrer  
Mas como posso entreter a dor?  
Sem a diversão do teu corpo  
Ardendo de calor?

Pensas que gosto de sofrer  
Mas como posso entreter a dor?  
Sem a diversão do teu corpo  
Ardendo, sedento de calor?

Ora, por favor, desapareça  
Morra em mim

Letra e música: Daniel Debiagi  
Violão aço, nylon e  
guitarras: Paulinho Supekovia  
Harmônica: Ale Ravanello

## Empezar

Yo no voy a empezar a escribir  
Con mis uñas en tu cuerpo  
Mi poesía en tus venas

Tu sangre lati en mi corazón  
Pero mi olor no está en tu boca  
Quiero más que olores de cuerpos  
Cuerpos sin aires

Mientras escucho tu voz  
Pienso en tu calor  
Ojos calientes, bocas calientes  
Cuando te callas  
El hielo del silencio cubre mi cuerpo  
Pero no a mí pecho

Solo... el corazón ya es tan poco  
Y el miedo del tiempo te sigue  
Miedo con terremotos

Yo sé que también tienes miedo de mí  
Yo que no soy más que una duda  
Una pregunta de la vida

De tus nubes de dudas  
Yo puedo cuidar  
Pero no puedo pelear  
Con un eclipse

Letra: Isabel Janostiac  
Música: Daniel Debiagi  
Acordeon: Samuca do Acordeon

Agradecimentos: Ale Ravanello, Andréa Cavalheiro, Angelo Primon, Cesar Moraes, Fernando Sessé, Gelson Oliveira, Ligia Motta, Paulinho Supekovia, Rômulo Seitenfus, Samuca do Acordeon, obrigado pelos talentos compartilhados. Um especial obrigado à Marisa Rotenberg pelo incentivo e produção primorosa deste trabalho.